

Avaliação da Raça Braford no Brasil



ISSN 1982-5390

Dezembro, 2009

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasilenses
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 96

Avaliação da Raça Braford no Brasil

Joal José Brazzale Leal

Embrapa Pecuária Sul
Bagé, RS
2009

Embrapa Pecuária Sul

BR 153, km 603 - Caixa Postal 242

96401-970 - Bagé, RS

Fone/Fax: (0XX53) 3240-4650

<http://www.cppsul.embrapa.br>

sac@cppsul.embrapa.br

Comitê Local de Publicações da Embrapa Pecuária Sul

Presidente: Naylor Bastiani Perez

Secretária-Executiva: Graciela Olivella Oliveira

Membros: Daniel Portella Montardo, Eliara Quincozes, João Batista Beltrão Marques,

Magda Vieira Benavides, Naylor Bastiani Perez, Renata Wolf Suñe, Sergio Silveira

Gonzaga

Supervisor editorial: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Revisor de Texto: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Normalização bibliográfica: Graciela Olivella Oliveira

Tratamento de ilustrações: Tamile Padilha

Editoração eletrônica: Tamile Padilha

Foto da Capa: ABHB (Associação Brasileira de Hereford e Braford)

1ª edição online

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Pecuária Sul

Leal, Joal José Brazzale

Avaliação da raça Braford no Brasil / Joal José Brazzale Leal.--

Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2009.

(Documentos / Embrapa Pecuária Sul, ISSN 1982-5390 ; 96)

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso:

<<http://www.cppsul.embrapa.br/unidade/publicacoes/list/228>>

Título da página Web (acesso em 30 dez. 2009)

1. Bovino. 2. Gado de corte. 3. Braford. I. Título. II. Série.

CDD 636.213

© Embrapa, 2009

Autor

Joal Brazzale Leal

Médico Veterinário, Mestre (M.Sc.) em
Reprodução Animal

Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul

Caixa Postal 242, BR 153 Km 603

CEP 96401-970 - Bagé, RS – Brasil

e-mail: joal@cppsul.embrapa.br

Sumário

1. Histórico	6
2. Alguns dados técnicos de produção	7
3. Programas de Avaliação Genética	7
Recomendações	14
Referências	16

Avaliação da Raça Braford no Brasil

Joal José Brazzale Leal

1. Histórico

O movimento de formação da raça iniciou com um grupo de criadores associados a Associação Brasileira de Hereford, na região da fronteira oeste, com a Argentina, e um criador da região da campanha do Rio Grande do Sul. Basicamente estes criadores perceberam o avanço do gado Ibagé, hoje raça Brangus, formado na Estação Experimental "Cinco Cruzes" do Ministério da Agricultura em Bagé, Rio Grande do Sul, hoje Embrapa Pecuária Sul. A experiência dos pesquisadores, deste centro de pesquisa na formação da raça sintética, proporcionou um convênio entre a Associação de Criadores de Hereford e EMBRAPA para monitorar o processo de formação da raça. Ao contrário da raça Brangus formada no Centro de Pesquisa, o Braford foi todo feito em rodeios particulares permitindo uma grande variabilidade genética nos mais diversos ambientes.

2. Alguns dados técnicos de produção

A Tabela 1 apresenta alguns dados de produção da raça Braford na região de Hulha Negra. No rodeio que tem os dados citados na Tabela 1, em 18 anos foram cerca 1960 partos e apenas 10 partos distócicos. Os pesos à desmama em campo nativo são bons, pois equivalem 40-50% do peso vivo de suas mães aos 7 meses de idade do terneiro. Os novilhos quando bem manejados em um misto de alimentação (campo nativo + pastagem cultivada) alcançam a excelente marca de 470 a 520 kg aos 2 anos de idade com rendimentos altos na carcaça, muitas vezes alcançando 57%. As taxas de prenhez nas fêmeas têm correspondido positivamente e, dependendo do tipo de manejo alimentar, situa-se entre 75-90%. As fêmeas se destacam por sua facilidade de parto, boa habilidade materna e, longevidade. As diferenças de peso, de rendimento de carcaça e de prenhez são dependentes do clima (seca, excesso de chuva etc). As condições climáticas do ano, interferem na maioria dos dados citados na Tabela 1. Os dados abaixo, representam 15 anos da medida destes parâmetros.

Tabela 1. Alguns dados técnicos de produção¹

	Macho	Fêmea
Peso ao nascer (kg)	32	30
Peso ao desmame (kg)	170-220	160-200
Peso de novilhos(as) 2 anos (kg)	470-520	300-350
Rendimento de carcaça %	52-57	-
Peso de vacas com cria (kg)	-	450-550
Prenhez de novilhas %	-	78-90
Prenhez de vacas %	-	75-90

¹ dados do autor.

3. Programas de Avaliação Genética

A raça Braford tem um grande número de animais avaliados anualmente em dois programas: o programa oficial da Associação Nacional de Criadores (Herd Book Collares) chamado PROMEB0 e o programa da CONEXÃO DELTA G avaliado pelo GENSYS. Esses dois programas possuem uma base de dados importante com cerca de 300 mil animais avaliados. Estes programas permitem montar o sumário de touros que é publicado anualmente. O sumário de 2008 contempla informações genéticas de 130 touros Braford. Também é executada uma prova de avaliação de touros a campo realizada na Estação Experimental de Uruguiana pertencente a FEPAGRO.

A partir do ano de 2009 será iniciado um novo programa chamado PAMPAPLUS, via GENEPLUS que é o programa oficial da EMBRAPA.

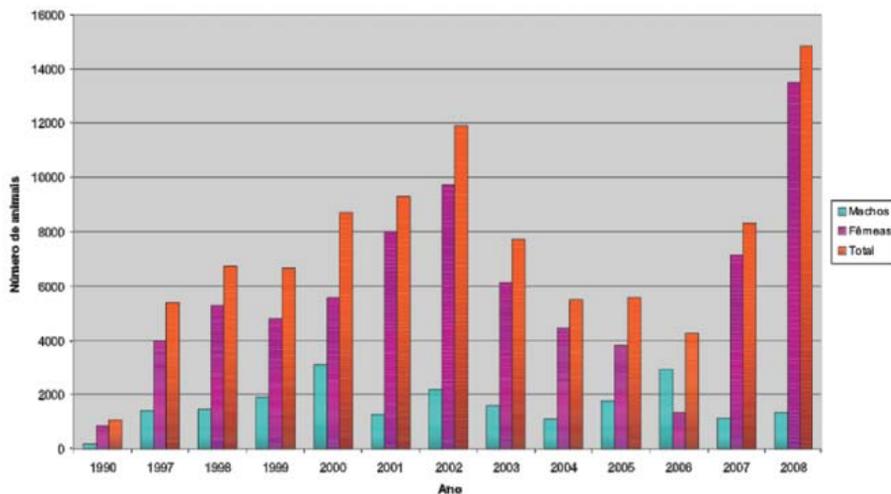
Desenvolvimento da raça

Uma das maneiras de medir o desenvolvimento de uma raça é através do número de registros genealógicos, venda de reprodutores e matrizes e venda de sêmen.

Registros genealógicos e localização geográfica da raça.

A Figura 1 abaixo mostra a evolução do registro genealógico.

Fig. 1. Evolução Estatística - Registros definitivos - Braford¹



¹ Dados fornecidos pela Associação Brasileira de Hereford e Braford

Fig. 2. Mapa do Brasil¹

¹ Dados fornecidos pela Associação Brasileira de Hereford e Braford

Geograficamente o Braford é uma raça ainda muito concentrada no Estado do Rio Grande do Sul, com algumas criações nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais. Devemos chamar atenção que existe muito Braford comercial em outros Estados brasileiros. O mapa do Brasil mostra os Estados que tem criatórios que executam registros (*), e com (**) os que utilizam a raça, mas que não registram animais

Tabela 2. Evolução das Raças de Corte em vendas de sêmen, período 2004-2008

Raças	Nacional		Importado		Total Geral		EVOL % 04-08
	2004 Doses	2008 Doses	2004 Doses	2008 Doses	2004 Doses	2008 Doses	
NELORE	2.716.648	1.815.178			2.716.648	1.815.178	-33,18
NELORE MOCHO	485.967	264.548			485.967	264.548	-45,56
RED ANGUS	267.720	264.326	78.830	177.419	346.550	441.745	27,47
ANGUS	105.181	234.825	98.955	370.884	204.136	605.709	196,72
BRAHMAN	172.720	182.301	24.907	9.848	197.627	192.149	-2,77
GUZERÁ	110.087	141.895			110.087	141.895	28,89
TABAPUÁ	98.797	71.631			98.797	71.631	-27,50
SIMENTAL	71.877	59.793	16.341	17.783	88.218	77.576	-12,06
SENEPOL	75.772	32.113	7.747	5.554	83.519	37.667	-54,90
BRANGUS	51.694	46.272	9.606	12.102	61.300	58.374	-4,77
BONSMARA	54.705	28.666	1.030	278	55.735	28.944	-48,07
RED BRANGUS	48.474	65.338	2.937	3.850	51.411	69.188	34,58
HEREFORD MOCHO	28.050	30.646	21.542	28.467	49.592	59.113	19,20
BRAFORD	40.367	71.829	6.139	8.258	46.506	80.087	72,21
COMPOSTO	40.372	5.267	3.410	590	43.782	5.857	-86,62
LIMOUSIN	33.319	24.509	5.926	3.092	39.245	27.601	-29,67
BRAUNVIEH	29.067	19.195	2.050	1.075	31.117	20.270	-34,86
CHAROLÉS	14.331	16.523	16.728	18.055	31.059	34.578	11,33
CANCHIM	26.811	8.703			26.811	8.703	-67,54
CHAROLÉS MOCHO	17.231	10.871	2.315	2.433	19.546	13.304	-31,93
CARACU	12.652	12.165			12.652	12.165	-3,85
MONTANA	12.316	2.562			12.316	2.562	-79,20
SIMBRASIL	10.814	4.585	112	47	10.926	4.632	-57,61
MARCHIGIANA	8.759	9.024			8.759	9.024	3,03
PIEMONTÉS	6.128	3.178	1.191		7.319	3.178	-56,58
SANTA GERTRUDIS	7.173	6.764	55	865	7.228	7.629	5,55
BLONDE D'AQUITAINE	4.708	2.109	1.942	235	6.650	2.344	-64,75
HEREFORD	2.660	9.131	3.731	12.929	6.391	22.060	245,17
INDUBRASIL	6.286	5.129			6.286	5.129	-18,41
DEVON	4.896	2.685		120	4.896	2.805	-42,71
LIMOUSIN MOCHO	4.378	5.128			4.378	5.128	17,13
SIMENTAL MOCHO	3.900	1.696			3.900	1.696	-56,51

	2004	2008	EVOLUÇÃO (%) de 2004 a 2008
TOTAL NACIONAL	4.583.522	3.473.719	-24,21
TOTAL IMPORTADO	315.118	680.093	115,82
TOTAL CORTE	4.898.640	4.153.812	-15,20

Fonte: Associação Brasileira de Inseminação Artificial (2008).

A Tabela 2 mostra a evolução das vendas de sêmen de gado de corte no Brasil. Inclui um universo de mais de 50 raças. Pela análise dos números podemos verificar que o Braford teve um crescimento expressivo de 72,21% no período analisado. Ao número oficial de 80.087 doses vendidas devemos acrescentar mais 33.000 doses que não consta na fonte consultada, portanto o mercado absorveu 113.000 doses. O mercado brasileiro apresentou, portanto mais de 4.000.000 doses vendidas de gado de corte, sendo que o Braford representou cerca de 2% desse mercado. Isso permite projetar um avanço entre 5.000 e 10.000 doses/ano.

Devemos chamar a atenção que o mercado de sêmen está ligado ao preço do novilho. Quando os preços dos novilhos estão bons aumenta a venda, e o contrário é verdadeiro.

Tabela 3. Vendas de sêmen das raças sintéticas 2008

Raças	Nacional	Importado	Total
BRAFORD	71.829	8.258	80.087
BRANGUS VERMELHO	65.338	3.850	69.188
SENEPOL	38.113	5.554	43.667
BRANGUS PRETO	46.272	12.102	58.374
BONSMARA	28.666	278	28.944
STA. GERTRUDIS	6.764	865	7.629
MONTANA	2.562		2.562
CANCHIM	8.703		8.703
SIMBRASIL	4.585	47	4.632

Fonte: Associação Brasileira de Inseminação Artificial (2008).

No caso do Braford, podemos acrescentar mais 33.000 doses de sêmen que não constam na estatística oficial.

Analisando a Tabela 3 podemos verificar que o Braford seria o primeiro em venda de sêmen das raças sintéticas, todavia entendemos que o Brangus independente da variedade ser preta ou vermelha é uma raça única. Neste caso o Brangus seria o primeiro em vendas e o Braford o segundo. Observa-se também que os outros sintéticos, com exceção do Senepol, as vendas não são expressivas.

Tabela 4. As 10 raças que mais venderam machos em 2008¹

Raça	Animais	Média (R\$)	US
Nelore	18.297	R\$5.547	US\$2.773,5
Nelore Mocho	2.698	R\$4.865	US\$2.432,5
Angus	2.160	R\$5.979	US\$2.989,5
Brahman	1.630	R\$5.342	US\$2.671
Brangus	1.031	R\$4.569	US\$2.284,5
Hereford	996	R\$6.300	US\$3.150
Guzerá	923	R\$4.925	US\$2.462,5
Braford	773	R\$6.547	US\$3.273,5
Tabapuã	582	R\$4.890	US\$2.445
Charolês	212	R\$4.748	US\$2.374

¹ Dados retirados de várias páginas do Anuário DBO (2009)

A Tabela 4 mostra que o Braford foi a raça que teve a média mais alta do país em termos de preço de venda de touros, superando raças tradicionais como o Angus que é o segundo em vendas. Devemos chamar a atenção que o Nelore mesmo tendo ficado abaixo em termos de preço, tem um diferencial muito grande em número de animais, ou seja, foram mais de 18.000 touros vendidos. Temos que levar em consideração que o Brasil é um país tropical na sua grande média.

Tabela 5. As 10 raças que mais venderam fêmeas em 2008¹

Raça	Animais	Média (R\$)	US
Nelore	13.409	R\$17.230	US\$8.615
Angus	2.907	R\$3.382	US\$1.691
Braford	2.007	R\$1.661	US\$830,5
Brangus	1.858	R\$1.654	US\$827
Nelore Mocho	1.105	R\$3.018	US\$1.509
Hereford	995	R\$2.408	US\$1.204
Guzerá	849	R\$14.310	US\$7.155
Brahman	770	R\$17.115	US\$8.557,5
Tabapuã	620	R\$5.909	US\$2.954,5
Simental	197	R\$29.977	US\$14.988,5

¹ Dados retirados de várias páginas do Anuário DBO (2009)

Analisando a Tabela 5 o Braford foi a terceira raça em venda de fêmeas. O diferencial de preços de raças como o Nelore, Guzerá e Simental deve-se aos leilões de elite e ao crescimento dos programas de transplante de embriões.

Tabela 6. Índice das raças compostas

BRAFORD	31 Leilões	2.780 Lotes	R\$8,3 milhões (fatura)	R\$ 3.020 (média)
	773 machos a R\$6.547 – 2.007 fêmeas a R\$ 1.661			
BRANGUS	31 Leilões	2.889 Lotes	R\$7,7 milhões (fatura)	R\$ 2.694 (média)
	1.031 machos a R\$4.569 – 1.858 fêmeas a R\$ 1.654			
SENEPOL	4 Leilões	117 Lotes	R\$1,9 milhão (fatura)	R\$17.026 (média)
	29 machos a R\$ 10.425 – 85 fêmeas a R\$ 19.503			
MONTANA	2 Leilões	161 Lotes	R\$ 818.760 (fatura)	R\$5.085 (média)
	137 machos a R\$5.731 – 24 fêmeas a R\$ 1.400			
BONSMARA	3 Leilões	128 Lotes	R\$771.640 (fatura)	R\$6.028 (média)
	120 machos a R\$ 5.937 – 8 fêmeas a R\$ 7.400			
SIMBRASIL	3 Leilões	72 Lotes	R\$606.780 (fatura)	R\$8.428 (média)
	31 machos a R\$ 4.247 – 34 fêmeas a R\$ 11.056			
CANCHIM	7 Leilões	151 Lotes	R\$ 562.360 (fatura)	R\$3.724 (média)
SANTA GERTRUDIS	5 Leilões	91 Lotes	R\$ 327.700 (fatura)	R\$3.601 (média)
	54 machos a R\$ 4.486 – 31 fêmeas a R\$ 2.116			

Fonte: Anuário DBO (2009).

A Tabela 6 mostra o conjunto de machos e fêmeas vendidos em leilões, colocando o Braford como a maior arrecadação mesmo não tendo sido a raça que mais vendeu animais. Exceção feita ao Braford e Brangus, as outras sintéticas têm números pouco expressivos. Novamente verificamos alguns preços de fêmeas elevados como o Senepol em função de transplante embrionário.

Tabela 7. Impacto Econômico da Raça Braford na Cadeia Produtiva (Estimado)¹

Venda de Reprodutores e Matrizes	R\$ 8.300.000,00	US\$ 4.150.000,00
Venda de Sêmen	R\$ 1.000.000,00	US\$ 500.000,00
Venda de Animais para Abate	R\$ 17.000.000,00	US\$ 8.500.000,00
Total	R\$ 26.300.000,00	US\$ 13.150.000,00

¹ Dados do autor

A Tabela 7 mostra o impacto da raça sob o ponto de vista econômico. A venda de reprodutores e matrizes mostra o que realmente aconteceu no mercado. Os outros itens de valores econômicos foram simulados, assim o sêmen foi estimado em cerca de R\$10,00 a dose, novilhos para abate R\$1.300,00 e vacas de descarte R\$ 1.100,00. Se incluíssemos a venda de carne Braford em açougues e supermercados a fatura final subiria muito.

Para uma raça nova como o Braford, os números podem parecer pequenos, mas na realidade eles mostram o potencial comercial que entendemos como bom e, com possibilidade de crescimento.

Finalizando, os números citados neste trabalho podem ser acrescidos de cerca de 20% (comercialização de reprodutores, matrizes e sêmen feita de forma direta de produtor a produtor, que não constam em estatísticas oficiais).

Recomendações

1. Realizar convênios com Universidades e Centros de Pesquisa, pois é nestes lugares que estão os jovens e futuros técnicos (agrônomos, veterinários e zootecnistas). Muitos desses jovens irão trabalhar direto no campo e se conhecerem a raça poderão atuar como multiplicadores auxiliando no desenvolvimento e crescimento da mesma;
2. Aumentar do número de animais em programas de melhoramento genético, tais como PROMEBO, CONEXÃO DELTA G, GENE PLUS (PAMPA PLUS) e outros;
3. Selecionar por perímetro escrotal e prepúcio;
4. Selecionar por temperamento;
5. Aumentar o uso do ultra-som em reprodutores (seleção para musculatura e gordura);
6. Estimular a avaliação constante de carcaças em frigoríficos;
7. Desenvolver estratégias mercadológicas. Exemplo: A grande venda de sêmen Angus mostra que no Brasil Central existe uma grande população de vacas F1 Angus x Nelore. Algumas dessas vacas são utilizadas no programa de formação do Brangus.

Todavia a grande maioria é utilizada ou para cruzamentos terminais com raças de grande porte ou retornam para as raças zebuínas. Estas vacas F1 poderiam ser inseminadas ou cobertas com touros Braford 3/8 produzindo um produto com 56% de britânico e 44% de zebu, praticamente em termos percentuais um animal meio sangue. Com esta estratégia poderíamos aumentar a venda de touros e sêmen da raça Braford.

Referências

ANUÁRIO DBO. São Paulo: DBO, v. 339, jan. 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. **Relatório estatístico de produção, importação e comercialização de sêmen: 2008.** Uberaba, 2008. Disponível em:

<<http://www.asbia.org.br/download/mercado/relatorio2008.pdf>>. Acesso em: 2 fev 2009.

RAÇAS compostas alcançam preço médio mais elevado. ANUÁRIO DBO, São Paulo, v. 339, p. 68-69, 2009.

Embrapa

Pecuária Sul

CGPE 8460

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

